

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: AVALIAÇÃO DA RELAÇÃO SOCIAL DE PESSOAS COM DIABETES MELLITUS TIPO DOIS

Relatoria: LUCIANA APARECIDA SILVA COSTA

Heloísa Pimenta Arruda Araújo

Autores: Maria Carolina de Souza Marques

Maria Julia Alves

Aline Neves Oliveira Lara

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Monografia

Resumo:

O Diabetes Mellitus (DM) é considerado um relevante problema de saúde pública devido aos altos índices epidemiológicos e ao impacto negativo trazido para sociedade. Tem-se como objetivo avaliar as relações pessoais, suporte social e atividade sexual. O resultado foi alcançado através da utilização do domínio relações sociais do instrumento WHOQOL 100, realizada pesquisa quantitativa, descritiva e de delineamento transversal, com amostra de conveniência (45 usuários) em uma Unidade de Saúde da Família no Sul de Minas e analisados pelo Sistema Estatístico SPSS mediante aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa do Centro Universitário do Sul de Minas. Resultados encontrados: 29 (64,4%) das pessoas se sentem sozinhas, sobre a satisfação das necessidades sexuais, 32 (71,1%) não estão satisfeitos, 07 (15,6%). Interrogou-se sobre a vida sexual, 36 (80%) responderam não estar nem ruim e nem boa, 07 (15,6%). Quanto ao grau de satisfação com a própria vida sexual, 34 (75,6%) responderam estar nem satisfeito e nem insatisfeitos. Sobre o incomodo relacionado a alguma dificuldade na vida sexual, 36 (80%) responderam não se sentirem nada incomodados. Quanto ao grau de apoio recebido dos outros, 22 (48,9%) responderam conseguir dos outros completamente o apoio que necessita. Sobre o sentimento de felicidade em relação às pessoas de sua família, 24 (53,3%) estão felizes. Na pergunta: "Em que medida você pode contar com os amigos quando precisa?", 19 (42,2%) responderam completamente. Sobre grau de satisfação das relações pessoais (amigos, parentes, conhecidos e colegas), 29 (64,4%) estão satisfeitos. Enfatiza-se a importância do contexto social dos doentes na capacidade destes gerirem a sua doença crônica de forma eficaz. Consideram-se como benefícios desta pesquisa, a oportunidade de conhecer os desafios e limitações que, potencialmente alteram a QV de pessoas com DM tipo dois, a fim de subsidiar práticas direcionadas e eficazes no cenário da Atenção Básica, fortalecendo a resolutividade nesse nível de atenção. Para o profissional enfermeiro, este estudo poderá subsidiar ações gerenciais, assistenciais e educativas mais assertivas, no que se refere à promoção da saúde e prevenção de futuras complicações no DM tipo dois.